

ACACHE

CNH

73775/90

1

VIDE LANÇAMENTOS NO VERSO DESTA FOLHA

001197118 DEZ 1989

SEGUNDO TURNO DA SUCESSAO PRESIDENCIAL. SITUAÇÃO ATUAL

Pelas últimas avaliações dos institutos de pesquisa de opinião pública (IBOPE, GALLUP e DATAFOLHA), a diferença percentual na intenção de votos para os candidatos FERNANDO COLLOR DE MELLO (PRN) e LUIZ INACIO LULA DA SILVA (PT) vem diminuindo consideravelmente, já estando caracterizado empate técnico.

A seguir, alinham-se algumas razões que explicam o rápido crescimento da candidatura de LUIZ INACIO LULA DA SILVA.

As ativas militâncias do PT, do PC do B e do PSB vem intensificando suas ações, revitalizadas pela vitória de LULA sobre BRIZOLA no 1o. turno. Até então, as organizações ideológicas incrustadas no PT não estavam convictas da disputa de LULA no embate final. Agora, embora não acreditem que a vitória petista possibilite a consecução de seus objetivos programáticos, empenham-se a fundo para que a frente Brasil Popular (FBP) alcance a Presidência da República?

A crescente participação do clero progressista, algumas vezes de forma ostensiva (D. MAURO MORELLI, Frei BETÃO, LEONARDO BOFF, entre outros), outras vezes veladamente, identifica COLLOR com os interesses das classes dominantes ou afirma ser LULA o candidato cujas propostas ajustam melhor aos critérios de justiça social e permitem maior participação política da sociedade.

O engajamento das militâncias e lideranças políticas do PDT, do PCB, do FSDB e da parcela à esquerda do PMDB serviu para garantir a transferência de grande quantidade dos votos que os candidatos dessas agremiações receberam no 1o. turno e consolidar a penetração do nome de LULA em todas as regiões do País.

Cabe destacar que, nos casos do PDT e do FSDB, a demora e as condições impostas por essas agremiações para o apoio ao PT, em um primeiro momento, pareciam influir negativamente na campanha petista. Agora, ultrapassados os empecilhos, colaboram na contabilização de votos em favor da FBP.

Z1: S1M

CONFIDENCIAL

W/FM3/0007.6/110/B1C/151289

W356E01067516KEF02=0M5F4600J6EHB;531A4IP

SIM/TC., em 18 / 12 / 1989
A BIC., 19 / 12 / 1989
G2S/SEC/EXEC

A propaganda eleitoral do PT, veiculada pelas emissoras de rádio e TV, manteve-se, desde o 1o. turno, mais eficaz e atraente para o eleitor, de modo particular pela significativa participação de grande número de artistas, a maioria do famoso elenco da TV Globo, nos palanques e nos programas eleitorais gratuitos do PT. Paralelamente, parece ter tido êxito a iniciativa jocosa de confrontar o poder da Rede Globo (das elites e do candidato do PRN) com o da "Rede Povo" (das massas).

Por sua vez, COLLOR DE MELLO, na utilização do horário gratuito, não conseguiu mostrar programas melhores do que aqueles veiculados no 1o. turno. Isso, inclusive, chegou a gerar o início de uma crise na equipe responsável por essa área. A tônica das apresentações estava voltada para o ataque ao concorrente, procurando evidenciar aspectos ideológicos do PT e o caráter violento da legenda e de seus filiados.

De igual modo, no debate promovido pelas grandes emissoras de televisão, no último dia 03 Dez 89, COLLOR insistiu em atacar LULA e o PT, sem se preocupar em aproveitar a oportunidade para apresentar seu programa de governo de forma mais objetiva e mais acessível à compreensão do público.

Nas campanhas dos Estados, o candidato do PRN tem perdido terreno para LULA, principalmente nas capitais. COLLOR não conseguiu conquistar contingentes ponderáveis dos eleitorados gaúcho e fluminense, ferrenhos redutos brizolistas. Há uma pequena vantagem do PRN no interior do RIO DE JANEIRO; na Capital desse Estado, a crise do Partido, com a disputa pela coordenação da campanha COLLOR (RUBEM MEDINA X NELSON SABRA) prejudicou substancialmente o candidato. Isso, aliado ao empenho da militância pedetista e o próprio caráter oposicionista e contestatório do eleitorado carioca, explica o sucesso dos comícios da Frente Brasil Popular, notadamente o último da campanha, na CANDELARIA, onde reuniram-se quase um milhão de pessoas.

No RIO GRANDE DO SUL, COLLOR realizou várias visitas, porém sem conseguir ultrapassar a vantagem de LULA, que percorreu o Estado apenas uma vez, mas foi extremamente beneficiado pela adesão de BRIZOLA à Frente Brasil Popular.

FERNANDO COLLOR DE MELLO é forte na Região Nordeste, onde os Governadores têm se empenhado a favor do candidato. Nos Estados do MARANHÃO, CEARÁ, e PIAUÍ, revelou-se a grande preocupação dos Chefes dos Poderes Executivos com o número de abstenções ocorrido no 1o. turno. Para atenuar essa situação, sabe-se que já há movimentação no sentido de fornecer transporte e alimentação aos eleitores,

embora em desobediência à legislação eleitoral.

No maior colégio eleitoral brasileiro, SAO PAULO, COLLOR ainda é o preferido, apesar de o apoio de MARIO COVAS ao candidato da Frente Brasil Popular ter representado um aumento de votos para o PT, principalmente na Grande SAO PAULO.

O candidato petista conta, ainda, em SAO PAULO, com o apoio do Vice-Gov ALMIND AFONSO, enquanto o Gov ORESTES QUERCIA - considerado o futuro condutor do PMDB - prefere manter-se neutro na disputa.

Em MINAS GERAIS, segundo maior colégio eleitoral o País, LULA que, no 1o. turno, perdeu para COLLOR com uma diferença de 56%, já ameaça aproximar-se de seu concorrente.

Dai o interesse da classe política pelo resultado do debate realizado ontem, 14 Dez. Não obstante o desconhecimento das pesquisas que avaliaram o desempenho dos candidatos, pareceu flagrante a superioridade do candidato do PRN que, mediante argumentação fundamentada, sobrepujou o candidato do PT. Duas considerações, no entanto, devem ser evidenciadas: primeiro, o fato de o candidato petista jamais acusar os golpes recebidos e saber transmitir essa sensação de absoluta tranquilidade aos telespectadores; segundo, o fato de que a esta altura da campanha a maioria dos eleitores já se definiu e assistiu ao programa com a simpatia preconcebida por um dos candidatos, imune, portanto, a mudanças decorrentes de pequenas falhas de seu preferido.

Resta, portanto, aquilatar o efeito do debate sobre os eleitores que ainda se apresentam indefinidos.

Caso COLLOR tenha se beneficiado por seu melhor desempenho, no debate, essa vantagem só poderá ser medida através das pesquisas de boca-de-urna. O vencedor, contudo, só será conhecido mediante a contagem dos votos, reconhecido, embora, que a velocidade de crescimento de LULA no segundo turno, se mantida apesar de sua inferioridade no debate de ontem, pode beneficiá-lo.

Z3: 110/B1C

Z7: ANALISE DOS RESULTADOS NAS UNIDADES FEDERADAS.

CORREÇÃO DA SE-6221

AS ES	ONDE SE LÊ	LEIA-SE
01	PT	PARTIDO DOS TRABALHADORES
	PC do B	PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL
	PSB	PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO
	PDT	PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHISTA
	PCB	PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO
	PSDB	PARTIDO DA SOCIAL DEMOCRACIA BRASILEIRA
	PMDB	PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO
03	PRN	PARTIDO DA RECONSTRUÇÃO NACIONAL
01	PREI BETO	CARLOS ALBERTO LIBANIO CRISTO

LJ56ECL0G751GKEPQ2=QWGF4GDDJ6EHB:63IAH1P

ACRE

Os dois primeiros colocados no 1o. turno receberam as seguintes adesões:

FERNANDO COLLOR:

- Dep Fed NARCISIO MENDES (PFL/AC), possuidor de uma elevada capacidade financeira; - Dep Fed RUBEM BRANQUINHO (PL/AC), que desfruta de grande influência política regional e candidato declarado ao Governo em 1990; - Dep Est RAIMUNDO SALES (PMDB/AC), Presidente da Assembléia Legislativa Estadual; - Dep Est RAIMUNDO PINTO (PDS/AC), Presidente da Execut. a Regional do Partido, outro pretendo candidato à sucessão estadual em 1990; - Prefeito de RIO BRANCO/AC, JORGE KALUME, um dos maiores líderes políticos do Estado; e inúmeros Prefeitos Municipais e Vereadores do PMDB/AC;

LUIZ INACIO LULA DA SILVA:

- Sen NABOR JUNIOR (PMDB/AC), atual Presidente da Executiva Regional do Partido, um dos líderes do PMDB/AC, portador de excelente prestígio junto a maioria dos segmentos sociais do ACRE, sendo, no momento, o candidato de consenso do PMDB/AC à sucessão estadual em 1990; Sen ALUIZIO BEZERRA (PMDB/AC); - Sen MARIO MAIA (PDT/AC), eleito em 82 pelo PMDB/AC, mas com pouca influência política regional; e - Dep Fed JOAO MAIA (PMDB/AC).

A neutralidade do Gov FLAVIANO MELO (PMDB/AC) e de outras lideranças do PMDB local amplia as possibilidades de vitória de COLLOR DE MELLO no 2o. turno.

Das alianças regionais sedimentadas em torno dos dois candidatos, as de COLLOR DE MELLO são as mais significativas.

As projeções da influência desses fatores, indicam que o candidato do PRN deverá vencer o pleito, mas com pequena vantagem sobre LULA; as pesquisas, no Estado, indicam um empate técnico entre os candidatos: COLLOR tem 55% da preferência do eleitorado e LULA tem 52%.

ALAGOAS

Em seu Estado natal, COLLOR DE MELLO é o grande favorito para vencer o pleito de 17 Dez 89, a exemplo do ocorrido no primeiro turno, quando venceu seu oponente por larga margem de votos. (recebeu 57,31% contra 7,88% dos votos dados a LULA).

Apesar do esforço empreendido pela Frente Brasil Popular, fica claro que LULA não conseguiu sensibilizar o eleitorado alagoano, a despeito de possuir o apoio de 2 dos 3 Senadores do Estado e de 3 dos 8 Deputados Federais.

A grande vantagem de COLLOR DE MELLO é identificada no interior, onde possui o apoio de 80 Prefeitos, contra 10 de LULA.

COLLOR, portanto, deverá, no mínimo, repetir a performance obtida no primeiro turno.

AMAPA

Definidos os dois candidatos para o 2o. turno, as agremiações e coligações vitoriosas em 15 Nov lançaram-se à busca de votos, notadamente nas localidades onde foram registrados baixos índices de aceitação e nas regiões mais distantes, onde foi grande o percentual de abstenção e de votos nulos e brancos.

O PRN demonstrou pouco interesse em celebrar alianças, considerando que, à exceção do adversário, as outras agremiações partidárias não possuem eleitorado significativo. Não obstante, a cúpula do PFL já declarou apoio a FERNANDO COLLOR.

Quanto à Frente Brasil Popular (FBP), suas lideranças passaram a reforçar o trabalho de divulgação do nome de LULA nas bases rurais, com a formação de "brigadas" de apoio em municípios do interior.

Ressalta-se que, no AMAPA, a FBP não terá o apoio total do PDT/AP, que desobrigou seus militantes de votarem em LULA. A mesma posição foi adotada por militantes do PSDB e do PCB.

Se, por um lado, a FBP se engaja fortemente no afã de conquistar a simpatia do eleitorado, por outro, lado percebe-se uma certa apatia entre os organizadores da campanha de COLLOR DE MELLO, devido ao clima de "já ganhou". Assim, permanece entre a população do Estado forte expectativa de vitória para o candidato do PRN, o qual tem chance de conquistar 65% dos votos daquele eleitorado.

CORREÇÃO DA SE-612.

ONDE SE LÊ:	LEIA-SE
PFL	PARTIDO DA FRENTE LIBERAL

AMAZONAS

O candidato FERNANDO COLLOR DE MELLO (PRN), primeiro colocado no Estado (40% dos votos), continua recebendo o apoio do Gov AMAZONINO MENDES (PDC) e dos Deputados Estaduais e Vereadores que lhe dão sustentação política. Vale registrar que a campanha de COLLOR na área continua sob a coordenação do Governador, que programou e está executando a estratégia de atuar com intensidade no interior.

As principais lideranças do PFL/AM já declinaram seu apoio a COLLOR.

Por outro lado, o candidato do PT conta com o apoio do Prefeito de MANAUS/AM, ARTHUR VIRGILIO NETO e do seu partido, o PSDB/AM. Lideranças do PDT/AM, a exemplo do Dep fed JOSE FERNANDES, também o apoiam. Da mesma forma procedem políticos sem partido, como a Dep Fed BETH AZIZE e os Dep Est LUIZ FERNANDO e JOAO THOME MESTRINHO.

E desconhecida, até o momento, a posição do PMDB/AM em relação a cada uma das candidaturas. Entretanto, o Presidente Regional do partido, ex-Gov GILBERTO MESTRINHO, que desfruta de liderança política no Estado, tornou público que vai votar em FERNANDO COLLOR, por entender que "essa candidatura prega a social democracia e defende o liberalismo". O Dep Fed BERNARDO CABRAL, que se desligou recentemente do PMDB, tende a apoiar COLLOR DE MELLO.

A folgada margem de votos alcançada por COLLOR DE MELLO em relação a LUIZ INACIO LULA DA SILVA deverá se repetir no 2o. turno, bastando para isso que COLLOR mantenha o mesmo eleitorado do 1o. turno, sem depender dos eleitores que votaram nos candidatos da direita.

* * *

BAHIA

Na BAHIA, o presidencialível FERNANDO COLLOR (PRN), que venceu o petista LUIZ INACIO LULA DA SILVA (2o. colocado no Estado) por uma diferença de 357.771 votos, conquistou importantes apoios à sua candidatura após 1o. turno.

FERNANDO COLLOR recebeu o respaldo do Gov NILO COELHO, do ex-Gov e ex-min ROBERTO SANTOS, do Dep Fed ERISCO VIANA e dos Senadores LUIZ VIANA, JJTAHY MAGALHAES e RUY BACELAR - lideranças regionais do PMDB, legenda que mostrou nas urnas que é grande a sua influência no Estado, tanto que ULYSSES GUIMARAES, presidencialível do Partido, chegou à 3a. colocação, com 13,55%. É bem verdade que o PMDB encontra-se dividido, mas a sua maioria é pró-COLLOR.

LUIZ INACIO LULA DA SILVA, que chegou a suplantar o candidato do PRN na Capital por uma diferença de 228.053 votos, é beneficiado pelo trabalho que a militância dos Partidos que compõem a Frente Brasil Popular vêm desenvolvendo no Estado, principalmente em SALVADOR. Também é muito forte o trabalho realizado pela igreja em prol de LULA, em todo o Estado.

A maior atividade da militância integrada ao candidato do PT, aliada ao intenso trabalho desenvolvido pelo clero "progressista", não obstante os novos apoios recebidos por FERNANDO COLLOR, torna difícil prever qual candidato vencerá as eleições de 17 Dez na BAHIA. Com segurança, pode-se apenas afirmar que o vencedor o será com pequena margem de votos.

CEARA

No CEARA, FERNANDO COLLOR DE MELLO conta com o integral apoio do PFL/CE e do PDS/CE. Além do apoio destes dois Partidos, o presidencialista deve receber um bom número de votos dados a LEONEL BRIZOLA e ULYSSES GUIMARAES, principalmente do interior, e de MARIO COVAS, haja vista a decisão do Governador TASSO JEREISSATI de permanecer neutro para o segundo turno, mas liberando suas bases para apoiar qualquer candidato. A propósito, cerca de 18 Deputados Estaduais (16 do PMDB/CE) e 90 Prefeitos do grupo do Governador formalizaram seu apoio ao ex-Governador alagoano.

Não se deve esquecer que COLLOR DE MELLO contará também com os votos advindos dos eleitores de AFIF DOMINGOS, (2,14%) e de AURELIANO CHAVES (0,84%).

LUIZ INACIO LULA DA SILVA carreará para si praticamente todos os votos dados a LEONEL BRIZOLA em FORTALEZA e parte dos votos brizolistas no interior do Estado. Contará, ainda, com os sufrágios dados a ULYSSES GUIMARAES, pela ala mais à esquerda do PMDB/CE, bem como com a maior parcela dos votos dados a MARIO COVAS, na capital cearense. Receberá, também, o apoio dos eleitores de ROBERTO FREIRE, que no primeiro turno obteve 0,02%.

A seu favor, não deve ser desprezado o grande trabalho que vem sendo realizado, principalmente no interior do Estado, por integrantes das Comunidades Eclesiais de Base e da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Ceará (FETRAECE), composta por 173 sindicatos rurais (deve-se salientar que os membros desta Federação haviam dividido seus votos, no primeiro turno, entre os chamados candidatos "progressistas").

Aliás, no que tange à capacidade de mobilização petista, deve ser registrado que, no último dia 07 Dez, quando em visita às cidades da Região do CARIRI, reduto reconhecidamente "collorido", o candidato do Partido dos Trabalhadores, em companhia do Governador de PERNAMBUCO, MIGUEL ARRAES, natural daquela região, conseguiu reunir, em clima de muita vibração, cerca de 15 mil pessoas em praça pública da cidade de CRAIO.

Diante desse quadro, espera-se que COLLOR DE MELLO obtenha nova vitória, agora com vantagem menor. Mas, no caso do CEARÁ, essa previsão deve ser encarada com alguma reserva, uma vez que é impossível medir-se com precisão aceitável o crescimento que a candidatura LULA vem apresentando nesta fase final da campanha eleitoral.

DISTRITO FEDERAL

O candidato FERNANDO COLLOR foi o grande vencedor das eleições presidenciais do primeiro turno. Entretanto, este resultado não arrefeceu, na campanha do segundo turno, a preferência do eleitorado do DF pelo candidato petista, LUIZ INACIO LULA DA SILVA, que venceu o postulante do PRN, em 15 Nov, com uma diferença de 47.885 votos.

Ganhar no DF representa ponto de honra para o candidato do PRN. Este não mede esforços para conseguir o seu intento, mas esbarra na ausência de uma estrutura partidária que lhe dê sustentação. A campanha de COLLOR, no DF, fica resuvida ao trabalho de corpo-a-corpo e comícios relâmpagos, organizados por seus dirigentes, particularmente o empresário PAULO OCTAVIO e a Dep fed MARCIA KUBITSCHER.

Já o candidato da Frente Brasil Popular, LUIZ INACIO LULA DA SILVA, é favorecido por uma coligação que reúne forças de esquerda, as quais possuem forte militância e maior penetração nas entidades de classe, associações de moradores e lideranças comunitárias. Além disso, LULA possui um partido forte e melhor estruturado no DF.

Em pesquisa realizada pelo Instituto Soma, após três semanas das eleições do primeiro turno, o candidato LULA DA SILVA cresceu de 50 para 55,8% nas intenções de voto, enquanto FERNANDO COLLOR caiu de 36 para 28% no mesmo período.

Apesar dos esforços do candidato FERNANDO COLLOR, no sentido de reverter o resultado do primeiro turno no DF, o postulante LULA DA SILVA vencerá as eleições, no DF, por ampla margem de votos.

ESPIRITO SANTO

O Gov MAX MAURO (PMDB) e a liderança do PMDB/ES já manifestaram apoio ao representante do PT, LUIZ INACIO LULA DA SILVA. Entretanto, este apoio não tem sido seguido pela maioria dos militantes do PMDB que desempenham cargos no Executivo ou no Legislativo.

Por outro lado, o Vice-Gov CARLOS ALBERTO CUNHA continua realizando em intenso trabalho junto às bases políticas, no sentido de obter votos em favor da candidatura de FERNANDO COLLOR DE MELLO.

O PSDB, que tem como liderança máxima o Sen JOSE IGNACIO FERREIRA, tem evitado um posicionamento ostensivo. Seu líder, apesar de ter se apressado em declarar apoio a LULA, em conversas particulares tem demonstrado dúvidas de que esse venha a ser o melhor caminho; entretanto, pelo fato de ser candidato declarado ao Governo Estadual em 1990, acha que não pode deixar de se posicionar em favor de LULA.

O PFL, o PTB e o PL, assim como o empresariado urbano e rural, já se posicionaram em favor do candidato COLLOR DE MELLO.

Todos esses apoios de lideranças, em verdade, ainda não puderam ser traduzidos em acréscimos de intenção de votos para um ou para outro candidato. Nota-se, isso sim, um efetivo equilíbrio na disputa sucessória deste 2o. turno, embora exista uma ligeira vantagem em favor de COLLOR, que deverá ficar com 45 a 50% dos votos válidos, enquanto seu opositor deverá ficar com 35 a 40% do total apurado.

CORREÇÃO DA SF-622:

ONDE SE LE:	LEIA-SE
PTB	PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO
PL	PARTIDO LIBERAL

GOIAS

O resultado eleitoral do primeiro turno do processo sucessório presidencial tende a repetir-se na eleição de 17 Dez 89, em GOIAS. O candidato FERNANDO COLLOR, que venceu o candidato da Frente Brasil Popular, LUIZ INACIO LULA DA SILVA, com uma diferença de 7.976 votos, continua como o favorito do segundo turno no Estado.

A hegemonia de COLLOR deve-se, em grande parte, aos apoios políticos que tem recebido. A candidatura do PRN conseguiu o apoio maciço do PFL, do PDC e dos moderados do PMDB, liderados pelo Min IRIS PEZENDE.

Mas, apesar da tendência de vitória ser favorável ao postulante do PRN, a Frente Brasil Popular tenta reverter o quadro, intensificando o trabalho de militância, sobretudo em GOIANIA, principal reduto eleitoral do PT no Estado e onde o partido já demonstrou boa performance em oportunidades anteriores. Além disso, o candidato petista conta com o voto e o empenho do Gov HENRIQUE SANTILLO, que não tem medido esforços no sentido de unir o PMDB goiano em torno da candidatura petista.

A última pesquisa realizada pelo Serviços de Pesquisa Econômica e Social Ltda (SERPES), no período de 01 a 06 Dez, revela que FERNANDO COLLOR é líder das intenções de votos, com 53% seguido de LULA com 29%, situação que dificilmente sofrerá grandes modificações.

CORREÇÃO DA SE 622:

ONDE SE LÊ:	LEIA-SE
PDC	PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO

MARANHÃO

O quadro político maranhense não sofreu grandes alterações nos últimos dias. O fato mais significativo ficou por conta da declaração pública de voto do Governador SPITACIO CAFETEIRA AFONSO PEREIRA em favor de COLLOR DE MELLO e a sua disposição de coordenar a participação da bancada do PDC/MA na campanha do candidato, decisão tomada na reunião que promoveu em sua residência no dia 06 Dez 89.

Nas articulações desenvolvidas para o segundo turno, a Frente Brasil Popular conseguiu o apoio integral de mais três partidos (PDT, PSDB e PCB/MA) e de parte do PMDB. Esses acordos feitos pela Frente, os já conhecidos apoios de órgãos sindicais ligados à CUT e o de várias entidades vinculadas à Igreja católica fizeram com que a candidatura LULA crescesse de maneira significativa no Estado, permitindo-se prever uma melhor performance do que a obtida no primeiro turno, quando conseguiu o segundo lugar, com 17,44% dos votos.

Por sua vez, a candidatura do PRN, que no primeiro turno obteve 41,61% dos votos, tem agora a seu favor o apoio declarado do Gov CAFETEIRA, o engajamento da maioria esmagadora dos Deputados Estaduais, de grande parte da bancada federal, de Prefeitos e Vereadores de todo o Estado, além do apoio das lideranças empresariais maranhenses. Dentre as adesões do PFL à candidatura COLLOR DE MELLO, uma obteve grande repercussão local: a do Dep Est IVAR FIGUEIREDO SALDANHA, em função da sua amizade pessoal com o Pres JOSE SARNEY.

O Gov CAFETEIRA pretende obter um milhão de votos para COLLOR DE MELLO no segundo turno, tendo estabelecido, para tanto, que o PDC/MA atue de forma decisiva para diminuir o índice de abstenção que, no primeiro turno, ultrapassou todas as expectativas, atingindo 31,69%. Os pedecistas atuarão nos seus redutos no interior do Estado, com recursos próprios, distantes do PRN do Senador JOAO CASTELO, mas contando com o apoio de setores do PFL, do PDS e de alguns liberais.

O fato de a candidatura COLLOR DE MELLO contar com apoio dos dois partidos melhor estruturados no Estado (PDC e PFL/MA), além de dispor certamente de mais recursos financeiros que a candidatura do PT, dá a ela maiores possibilidades de conseguir o voto deste grande contingente de eleitores que não foram às urnas no primeiro turno.

À despeito do crescimento da candidatura da FBP, os fatos acima enumerados estão a indicar que a candidatura do PRN poderá obter uma ampla vitória no MARANHÃO.

CORREÇÃO DA SE-622:

ONDE SE LE:	
PDS	PARTIDO DEMOCRATICO SOCIAL

M A T O G R O S S O

FERNANDO COLLOR obteve, no primeiro turno, o respaldo de 344.973 eleitores, representando 46,58% dos votos válidos, enquanto o seu oponente alcançou um percentual de 10,36%, ou 76.700 votos. Essa votação reflete a grande preferência manifestada em favor do postulante do PRN.

Nesta segunda etapa, COLLOR continua merecendo o apoio significativo de lideranças e políticos matogrossenses, entre os quais se destacam JOSE DE CAMPOS e JAIME VERISSIMO DE CAMPOS, coordenador de sua campanha a nível regional e liderança pefelista no Estado. O Partido Liberal (PL), decidiu recomendar, no segundo turno, o apoio à candidatura FERNANDO COLLOR. O Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) decidiu liberar seus partidários e militantes para apoiarem quem quiser, mantendo suas lideranças uma postura de neutralidade, sem engajamento efetivo a qualquer das candidaturas. Já o PDS decidiu-se pelo engajamento efetivo da agremiação, orientando seus militantes e simpatizantes, no sentido de se empenharem na campanha em favor de FERNANDO COLLOR.

LULA, por seu turno, viu confirmar-se o apoio do Gov CARLOS BEZERRA (PMDB) e de seu Vice, EDISON FREITAS DE OLIVEIRA (PMDB), mas tanto eles como o Partido não empenharam a "máquina" do Governo em favor daquele postulante. O partido, por sua vez, embora a Executiva Regional do PMDB/MT tenha definido seu apoio a LULA, o fez sem exigir de seus militantes e de suas lideranças o compromisso de engajamento efetivo na campanha. Com isso, a agremiação fica praticamente dividida, tendo em vista o antagonismo existente entre a corrente DANTE DE OLIVEIRA, que prega o engajamento efetivo, e a do Governador, que apóia LULA mas prefere manter-se afastado da disputa. Já existem indícios de que parcelas das bases e alguns Prefeitos do interior procuraram o comitê de FERNANDO COLLOR para manifestar seus apoios.

Assim, espera-se que FERNANDO COLLOR DE MELLO repetirá sua vitória em MATO GROSSO.

MATO GROSSO DO SUL

FERNANDO COLLOR foi sufragado no primeiro turno com um total de 437.539 votos, representando 50,28% dos votos válidos. Já o seu opositor, embora tenha sido o segundo mais votado no Estado, obteve apenas 8,46% representados por 73.697 votos.

Para o embate de 17 Dez 89, COLLOR DE MELLO vem mantendo o respaldo dos partidos e de lideranças que o acompanharam no primeiro turno, além dos apoios de lideranças peemedebistas, como o ex-Secretário de Fazenda FLAVIO AUGUSTO COELHO DERZI, o Sen RACHID SALDANHA DERZI e uma gama de Vereadores, Prefeitos, Deputados Estaduais e Presidentes de Diretórios Municipais do PMDB.

Embora seja conhecida a simpatia do Gov MARCELO MIRANDA pela candidatura do PRN, ele não revela abertamente sua intenção; o Governador prefere manter-se em uma posição de neutralidade entre os dois candidatos, posicionamento que já estendeu a todos os seus partidários.

Quanto ao PFL, está sendo mantido o apoio do Vice-Gov GEORGE TAKIMOTO, que conta com adesões de Deputados Federais e Estaduais do Estado.

No PDS, COLLOR conta com os respaldos das lideranças da Dep Est MARLENE DE MORAES COIMBRA e do Presidente do Diretório Regional, HERACLITO JOSE DINIZ DE FIGUEIREDO.

Quanto ao postulante da coligação "Frente Brasil Popular", seus militantes formaram o "Movimento Nacional Pró-LULA", conseguindo adesões de dirigentes do PDT, de Deputados Estaduais do PSDB, além de Vereadores e Deputados Federais do PMDB.

Embora, em termos de liderança, os novos apoios a ambas as candidaturas sejam significativos, acredita-se que o fato em si pouco contribuirá para uma transferência efetiva de votos.

Até o momento, não foi veiculada pesquisa de opinião que pudesse revelar a tendência do eleitorado, contudo, pode-se inferir que, em relação ao pleito de 15 Nov 89, LULA poderá, no próximo dia 17 Dez 89, experimentar um significativo aumento na preferência eleitoral, sem, entretanto, colocar em risco uma nova vitória de FERNANDO COLLOR.

MINAS GERAIS

A campanha eleitoral dos candidatos COLLOR DE MELLO e LULA para o segundo turno das eleições de 1989, vem se caracterizando, em MINAS GERAIS, pela busca de adesões de lideranças políticas e dos diversos segmentos sociais.

COLLOR DE MELLO já recebeu, no Estado, o apoio formal do PFL, PTR, PDC, PDS, PMB e PL.

Em pesquisa realizada na Assembléia Legislativa de Minas Gerais (AL/MG), pelo Centro de Cronistas Políticos e Parlamentares da Assembléia, em 04 Dez 89, ficou constatado que, dos 77 Deputados Estaduais de Minas Gerais, 51 apoiaram o candidato COLLOR DE MELLO, 17 estavam com LULA, 5 votariam em branco e 4 apresentaram-se indefinidos.

Grande parte dos padres da Igreja Católica da Capital mineira admitem que suas paróquias estão engajadas num trabalho de "conscientização política" de seus fiéis, mas não admitem que a Igreja esteja apoiando explicitamente LULA ou COLLOR, embora não neguem que o perfil do candidato da Frente Brasil Popular se encaixa com maior facilidade nos critérios defendidos pela Confederação Nacional dos Bispos.

A imprensa da Capital noticiou que, no primeiro turno, o Conselho Diocesano de JUIZ DE FORA distribuiu, às vésperas das eleições de 15 Nov 89, um folheto recomendando aos fiéis que votassem nos candidatos do PT, PDT ou PCB. Segundo Dom JUVENAL RORIZ, Arcebispo de JUIZ DE FORA, o fato causou várias reclamações.

Entre os evangélicos, o candidato do PT está sendo alvo de críticas que o identificam como "demônio" e "antibíblico", o que favorece o candidato FERNANDO COLLOR. Entretanto, constata-se que a candidatura de LULA está mais fortalecida na Região da Grande BELO HORIZONTE, onde já foi vitoriosa no 1o. turno.

As últimas pesquisas apontam um empate técnico entre COLLOR e LULA, o que confirma o estado de equilíbrio que as duas candidaturas apresentam no Estado.

CORREÇÃO DA SE-622:

ONDE SE LÊ:	LEIA-SE
PTR	PARTIDO TRABALHISTA RENOVADOR
PMB	PARTIDO MUNICIPALISTA BRASILEIRO

PARA

A expressiva votação recebida por FERNANDO COLLOR no 1o. turno (cerca de 48%) está fazendo com que as principais manifestações de adesões estejam sendo direcionadas para o representante do PRN.

Assim, por decisão das respectivas Comissões Executivas Regionais, o PTB, o PFL e o PDS já aderiram à candidatura COLLOR DE MELLO, com as decisões petebista e pefelista ocorrendo por unanimidade, ao contrário da pedessista, onde liderados do Sen JARBAS PASSARINHO abstiveram-se de votar, refletindo, dessa forma, o posicionamento político do Senador, que é de indefinição pública diante das duas candidaturas.

De imediato, petebistas, pefelistas e pedessistas têm a oferecer à campanha de FERNANDO COLLOR a sua estrutura partidária, que se situa entre as cinco maiores do Estado. Ao lado dessas estruturas está o poder eleitoral das três siglas, o qual, nos últimos pleitos, garantiu a essas agremiações, em conjunto, 37% da representatividade política no Estado.

Essa representatividade, principalmente localizada entre Prefeitos e Vereadores, está também convergindo maciçamente em direção à candidatura de COLLOR, acompanhando a decisão da cúpula regional partidária. Diariamente, Prefeitos e Vereadores de diferentes municípios vêm a público para declarar seu apoio a COLLOR, como o fizeram, em conjunto, 12 Prefeitos da região cortada pela Rodovia Transamazônica. Esse apoio é considerado como solidariedade espontânea à decisão do Gov HELIO GUEIROS (PMDB) de apoiar a candidatura do representante do PRN.

O apoio do Governador, a COLLOR, foi um dos fatos locais que marcaram a fase de definição de políticos e agremiações partidárias por um dos candidatos, por ter sido tomado à revelia do pensamento da cúpula nacional do PMDB e da direção do PMDB/PA, por ter sido a primeira adesão de um Governador do PMDB à campanha de COLLOR para o segundo turno e por representar o engajamento a essa campanha de um Chefe de Executivo Estadual cujo prestígio político-administrativo junto à população o indicou como o 3o. melhor do País, em recente pesquisa realizada pelo DATAFOLHA para avaliar o desempenho dos Governadores.

Por outro lado, a programação local da Frente Brasil Popular em favor da candidatura LULA está igualmente voltada para a intensificação de ações que incluem arrecadação de fundos para a campanha, distribuição de material de propaganda, minicomícios, carreatas, etc.

A candidatura do representante da Frente já recebeu o apoio do PDT, PSDB, PCB e de parcela da CUT e da CGT.

A exemplo do que ocorreu no primeiro turno da eleição, os institutos de pesquisa vêm indicando uma ampla vantagem de COLLOR na Região Norte, com mais de 60% das intenções de voto. Especificamente para o PARA os institutos não têm revelado os percentuais de COLLOR e de LULA.

Na reta final da presente campanha eleitoral, a candidatura COLLOR, em função do apoio das principais agremiações e de lideranças políticas do Estado, combinado com a estrutura, a representatividade e o poder eleitoral dessas agremiações e lideranças, apresenta-se como imbatível no Estado.

PARAIBA

No primeiro turno da sucessão presidencial, em 15 dez 89, COLLOR DE MELLO foi o grande vencedor, com 31,17% dos votos, e LUIZ INACIO LULA DA SILVA foi o segundo mais votado, com 21,4%.

COLLOR DE MELLO conta com o apoio da máquina administrativa estadual (Gov TARCISIO BUBITY) e do Sen RAIMUNDO LIRÔ. Sob suas lideranças, 9 deputados federais, 20 estaduais e 136 prefeitos do interior também aderiram ao ex-Governador alagoano.

LULA conta com o apoio do Sen HUMBERTO LUCENA e seus liderados do PMDB/PB, com boa parte dos votos recebidos por LEONEL BRIZOLA, MARIO COVAS e ROBERTO FREIRE e com o empenho do clero "progressista" para reverter a situação favorável a COLLOR DE MELLO. Sua candidatura não conta com o apoio de nenhum Prefeito do Estado.

Espera-se, portanto, nova vitória de COLLOR DE MELLO na PARAIBA, embora a diferença de votos não venha a ser tão significativa quanto o foi no primeiro turno.

PERNAMBUCO

No primeiro turno, COLLOR DE MELLO foi o vencedor do pleito, com 33,14% dos votos dados aos candidatos, contra 29,26% recebidos por LULA.

Entretanto, para o segundo turno, o candidato do PT recebeu apoios mais significativos, entre os quais o do Governador MIGUEL ARRAES, e o do ex-candidato ROBERTO FREIRE. LULA também terá o voto da grande maioria dos eleitores de LEONEL BRIZOLA e MARIO COVAS, que obtiveram excelente "performance" no Estado, ficando na 3a. e 4a. colocações, respectivamente.

O candidato FERNANDO COLLOR, por sua vez, conta com o declarado apoio do Prefeito de RECIFE, JOAQUIM FRANCISCO, e as adesões informais do Sen MARCO MACIEL e do ex-Gov ROBERTO MAGALHAES. Os coordenadores locais da campanha do PRN contam, ainda, com a vitória de COLLOR no interior, a exemplo do ocorrido no primeiro turno.

Pesquisa realizada pelo Instituto de Pesquisas de PERNAMBUCO, nos dias 10 e 11 Dez 89, em cerca de 21 municípios, revela o substancial crescimento da candidatura petista, onde LULA aparece com 46,3% das intenções de votos, enquanto COLLOR DE MELLO detém 40,7%.

Se LUIZ INACIO LULA DA SILVA já estava muito forte no primeiro turno, mais forte ficou com o engajamento do Gov MIGUEL ARRAES e de expressivas lideranças locais em sua campanha.

É de se esperar, portanto, que LULA se transforme em vencedor do 2o. turno, em PERNAMBUCO, provavelmente com uma diferença maior do que aquela com que COLLOR o venceu na primeira fase.

PIAUI

A candidatura FERNANDO COLLOR DE MELLO, além do apoio do Gov ALBERTO TAVARES SILVA e seus liderados, passou a contar com o engajamento do Vice-Gov e líder do PDS/PI, LUCIDIO FORTELLA NUNES e seu grupo político. Conta, ainda, com o apoio da grande maioria dos parlamentares do PFL, apesar de o seu principal líder no Estado, Sen HUGO NAPOLEAO DO REGO NETO, ainda não ter declinado sua posição pessoal, embora tenha liberado seus comandados para apoiar qualquer dos candidatos.

A candidatura COLLOR DE MELLO conta, também, com o apoio da diretoria da Associação Piauiense de Prefeitos, que tem como Presidente o Pref Municipal de GUADALUPE/PI, JULIO CESAR DE CARVALHO LIMA (PFL/PI), o qual conseguiu reunir aproximadamente 40 Prefeitos Municipais, a maioria do PFL/PI, já no primeiro turno da eleição, para votar no candidato do PRN.

FERNANDO COLLOR conta ainda com a simpatia de lideranças de pequenos partidos moderados (PDC e PL/PI) que, mesmo sem grande expressão política no Estado, são organizados na maioria dos municípios.

A candidatura de LUIZ INACIO LULA DA SILVA, da Frente Brasil Popular, é apoiada pelos partidos "progressistas" organizados no Estado e dispõe de absoluto respaldo eleitoral em TERESINA/PI, fruto de um trabalho eficiente de sua militância.

Vem sendo observado o uso da máquina administrativa do Governo ALBERTO SILVA em favor da candidatura de COLLOR DE MELLO, uma estratégia que objetiva reverter o quadro das últimas eleições, onde as abstenções corresponderam a 19,46% dos votos. Para tanto, pretende o Governador propiciar transporte e alimentação aos eleitores do interior. Por sua vez, a Igreja "Progressista" também vem se preparando para desenvolver idêntica atuação em favor da candidatura LULA, afora um trabalho de boca de urna, no dia 17 Dez.

A nova composição de forças no Piauí ainda assegura a vitória de COLLOR no Estado, muito embora a diferença percentual para o candidato do PT passa ser menor que no 1º turno (15%).

PARANA

No PARANÁ, a campanha para o segundo turno da eleição presidencial vem se desenvolvendo de forma intensa, apesar dos candidatos terem visitado o Estado apenas uma vez neste período.

O PRN/PR adotou, com sucesso, a estratégia de obter apoio nas bases municipais do interior. As bancadas Federal e Estadual juntamente com o Diretório Regional do PRN/PR têm sido os principais responsáveis pela consecução desses apoios, que são negociados particularmente com lideranças moderadas.

O PT/PR, além de manter a estrutura eleitoral do primeiro turno, ampliou sua força com as adesões recebidas na fase atual. A militância da Frente Brasil Popular tem-se mostrado muito ativa em todo Estado; nas ruas da Capital e das principais cidades do Estado, o Partido mantém comitês ambulantes, onde, além do eleitor ser induzido a votar na candidatura petista, lhe é oferecido farto material de propaganda.

Os principais meios de comunicação do PARANÁ divulgaram, no dia 12 Dez 89, o resultado de pesquisa de opinião feita pelo Instituto Bonilha, de CURITIBA/PR, nos dias 06 a 09 Dez 89, quando foram ouvidos 800 eleitores da Capital, apresentando o seguinte resultado:

LUIZ INACIO LULA DA SILVA	37,92%
FERNANDO COLLOR DE MELLO	37,55%
Indecisos	19,15%
Nulos/brancos	5,38%

O empate técnico apresentado entre os dois candidatos, em CURITIBA, não corresponde ao quadro eleitoral do interior, onde uma candidatura de esquerda sofre sérias dificuldades de penetração junto à população. Tal fato, somado ao bom desempenho de COLLOR DE MELLO no Estado, permite prever que, a exemplo do que ocorreu no primeiro turno, o ex-Governador das ALAGOAS deverá ser o vencedor das eleições de 17 Dez, no PARANÁ.

RIO GRANDE DO NORTE

Durante o primeiro turno da sucessão presidencial, COLLOR DE MELLO manteve um pequeno favoritismo sobre LUIZ INACIO LULA DA SILVA, quando venceu o pleito com 29,22%, contra 21,36% dos votos dados ao candidato petista.

O candidato COLLOR DE MELLO, que venceu também na Capital do Estado, passou a contar com o apoio do Gov GERALDO MELO, que, no primeiro turno, andou indefinido entre apoiar ULYSSES GUIMARAES e o "tucano" MARIO COVAS. O presidencialista conta, também, com o apoio do Vice-Governador, de 2 dos 3 Senadores, além de 100 Prefeitos interioranos.

LUIZ INACIO LULA DA SILVA tem o apoio dos partidos "progressistas" - PSB, PCB, PC do B - e deverá ser beneficiado com boa parte dos votos dados a LEONEL BRIZOLA e MARIO COVAS e com uma fração dos votos dados a ULYSSES GUIMARAES. LULA conta ainda com o apoio do clero "progressista", que tem forte influência no interior, e de sua aguerrida militância, até aqui responsável por grande parcela dos votos obtidos pelo candidato.

Diante do quadro de acomodação das forças políticas, favoráveis ao ex-Governador alagoano, espera-se nova vitória de FERNANDO COLLOR no dia 17 Dez 89. No entanto, não pode ser desprezado o crescimento que a candidatura petista vem conseguindo nos últimos dias, o que certamente implicará em uma vitória menos expressiva do que aquela obtida no 1o. turno.

RIO DE JANEIRO

A Frente Brasil Popular (PT/PSB/PC do B) e o PRN, após a proclamação do resultado do primeiro turno, intensificaram as articulações políticas objetivando conseguir adesões para a última etapa do pleito presidencial.

LUIZ INACIO LULA DA SILVA (PT), ainda que com restrições, conseguiu importante apoio do PDT, mais especificadamente, de LEONEL BRIZOLA, o que facilitará, sobremaneira a absorção dos votos brizolistas (50,47%). Além da grande parte do eleitorado pedetista, LULA deve contar a totalidade dos votos dos simpatizantes do PCB, do PV e de militantes de outras organizações de esquerda.

A atuação do "Clerc Progressista", na área, influenciando a votação do eleitorado, beneficia o candidato da Frente Brasil Popular, em detrimento da candidatura de COLLOR.

Por sua vez, FERNANDO COLLOR DE MELLO (PRN), através de seu trabalho nos redutos brizolistas, tenta conquistar o eleitorado considerado não ideológico, pertencente às classes classe D e E. O candidato do PRN deverá obter, também, os votos dos eleitores que, no 1o. turno, votaram nos representantes do PL, PFL, PDC, PDS e PSD.

O eleitorado fluminense, particularmente, o do chamado "Grande Rio", cuja tendência é votar em oposição aos governos federal e estadual, está inclinando, em sua maioria, a optar pelo candidato da Frente Brasil Popular.

O favoritismo de LULA foi testado durante o comício que a Frente Brasil Popular realizou na Candelária, no último dia 13, que contou com a participação de cerca de 800.000 pessoas, sem dúvida o maior comício ocorrido na presente campanha presidencial.

Assim, espera-se que LULA obtenha, no RIO DE JANEIRO, entre 63% a 75% dos votos.

CORREÇÃO DA SE-622:

ONDE SE LÊ:	LEIA-SE
PV	PARTIDO VERDE
PSD	PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO

RIO GRANDE DO SUL

No curto período da campanha sucessória do segundo turno das eleições presidenciais, o RIO GRANDE DO SUL foi alvo de especial atenção dos concorrentes ao cargo e de intenso trabalho da militância partidária em busca do voto gaúcho.

O candidato do PRN, FERNANDO COLLOR DE MELLO, investiu maciçamente no Estado, conseguindo importantes adesões políticas, como a do ex-Dep NELSON MARCHEZAN, que trouxe consigo as principais lideranças do PDS/RS.

Nas suas quatro visitas ao RIO GRANDE DO SUL, COLLOR DE MELLO procurou explorar sua descendência gaúcha, chegando mesmo a utilizar termos regionais em seus discursos, mas foi alvo de diversas manifestações hostis, advindas, basicamente, de militantes da Frente Brasil Popular.

LUIZ INACIO LULA DA SILVA, embora tenha visitado a área apenas uma vez, conseguiu a adesão de vários políticos de prestígio, das mais diferentes agremiações, dentre os quais se destaca o nome do Governador PEDRO SIMON.

A campanha da Frente Brasil Popular no Estado foi extremamente beneficiada pela decisão da Executiva Regional pedetista de apoiar a candidatura de LULA, bem como pela participação do ex-Gov LEONEL BRIZOLA nos comícios do candidato petista. Tais decisões, além de favorecerem LULA, têm reflexo direto na redução dos votos brancos e/ou nulos que poderiam ocorrer na área.

Quanto ao eleitorado gaúcho, é perceptível a sua ampla preferência pelo candidato "progressista", estimando-se que o mesmo consiga carrear para si cerca de 53 a 58% dos votos, enquanto COLLOR DE MELLO obterá de 30 a 35%.

RORAIMA

No 1o. turno, o candidato do PRN, FERNANDO COLLOR, obteve expressiva maioria de votos (57,33%) sobre o 2o. colocado, LUIZ INACIO LULA DA SILVA (9,67%).

E em torno dessas duas candidaturas que agora, as principais lideranças políticas de área estão se posicionando.

O Gov ROMERO JUCA, o Prefeito de BOA VISTA, BARAC BENTO, o Dep Fed ALCIDES LIMA e o Secretário estadual de Saúde, ex-Dep Fed MOZARILDO CAVALCANTI, todos militantes do PFL, já manifestaram seu apoio ao candidato do PRN.

Com a oficialização do apoio da bancada pefelista, o presidenciável FERNANDO COLLOR contará com um acréscimo significativo em seu eleitorado, além da hipótese de contar também com o apoio das máquinas administrativas estadual e municipal.

Por outro lado, já aderiram a LULA o ex-Gov GETULIO CRUZ, o Vereador SALOMAO CRUZ e o ex-Prefeito ROBERIO BEZERRA, do PSDB/RR, que no primeiro turno apoiaram MARIO COVAS; e o Dep Fed CHAGAS DUARTE e o ex-Gov HELIO CAMPOS, do PDT/RR, que apoiaram LEONEL BRIZOLA.

LULA poderá contar, ainda, com o apoio do Dep Fed OTTOMAR PINTO (PMDB/RR).

Assim, para o 2o. turno, dado o valor dos apoios recebidos, FERNANDO COLLOR certamente repetirá sua performance do 1o. turno, vcom possibilidades até de ampliar a diferença percentual que estabeleceu sobre LUIZ INACIO LULA DA SILVA.

SANTA CATARINA

Em SANTA CATARINA, com o desenrolar da campanha para o 2o. turno das eleições, os comitês e as lideranças adeptas de COLLOR DE MELLO ou de LUIZ INACIO LULA DA SILVA continuam desenvolvendo intenso trabalho junto aos diversos segmentos da sociedade local, objetivando adesões aos respectivos postulantes ao cargo de Presidente da República.

A candidatura de LULA vem sendo amplamente respaldada pelo Diretório Regional do PMDB e por praticamente a totalidade das lideranças do PSDB, do PCB e do PDT. Dentre os apoios extrapartidários, o destaque fica por conta do Presidente da Confederação Nacional das Micro e Pequenas Empresas, PEDRO CASCAES FILHO.

Por sua vez, COLLOR DE MELLO recebeu o apoio maciço do empresariado catarinense. No campo político, o candidato conta com o respaldo da "União por SANTA CATARINA", coligação entre PDS/PFL/POC/PL/PTB, além da ala moderada do PMDB.

As principais lideranças destes Partidos, bem como os militantes do PRN, vêm realizando encontros e debates em várias cidades catarinenses, na tentativa de conseguir o engajamento dos próceres locais à candidatura COLLOR.

Levando-se em consideração, por um lado, a tendência conservadora do eleitorado catarinense e, por outro, a ativa militância da Frente Brasil Popular, agora reforçada pelos eleitores de LEONEL BRIZOLA, torna-se difícil prever a vitória de um ou de outro candidato. Com segurança, pode-se afirmar apenas que vencedor o será por pequena margem de votos.

SAO PAULO

O quadro eleitoral sofreu uma sensível alteração, a partir do dia 3 de dezembro, quando se realizou o primeiro debate entre os presidencialáveis, culminando com o acordo selado entre o PSDB e a FBP, no dia 7 Dez, na capital paulista, completando assim o arco da aliança socialista integrada pelos seguintes partidos: Partido dos Trabalhadores, Partido Comunista do Brasil, Partido Socialista Brasileiro, Partido Verde, Partido Comunista Brasileiro, Partido Democrático Trabalhista e Partido da Social Democracia Brasileira.

No primeiro debate entre os presidencialáveis, o candidato LUIZ INACIO LULA DA SILVA foi considerado o vencedor, em pesquisa realizada pelo DATAFOLHA. Em consequência, verificou-se um grande entusiasmo entre os militantes da FBP, o qual foi ratificado pelo apoio dos "tucanos" à candidatura de LULA. De fato, o apoio do ex-candidato MARIO COVAS JR ao presidencialável da FBP representou um aumento considerável de intenção de votos ao candidato, do PT.

O candidato da FBP também recebeu o apoio ostensivo de uma parte bastante expressiva dos militantes de esquerda do PMDB/SP, sob a liderança do Vice-Governador de SAO PAULO, ALMIND MONTEIRO ALVARES AFFONSO.

Embora a candidatura COLLOR venha perdendo fôlego neste final de campanha, ela ainda conseguiu o apoio de diversos políticos paulistas, a exemplo de LUIZ OLINTO TORTORELLO, prefeito de SAO CAETANO DO SUL, WELSON GASPARIINI, prefeito de RIBEIRAO PRETO, JOSE WILSON TONI, Secretário Estadual da Promoção Social e WAGNER GONCALVES ROSSI, Secretário Estadual da Educação. Também deve ser lembrada, por sua importância, a predisposição revelada pelo Gov ORESTES QUERCIA em refrear a ascensão de LULA no Estado, é bem provável que seus interesses políticos futuros o levem a decidir-se, nos últimos momentos, por um apoio mais efetivo ao candidato FERNANDO COLLOR.

Na última pesquisa do DATAFOLHA, realizada em 8 Dez 89, a preferência do eleitorado paulista, em relação aos dois candidatos, é a seguinte: COLLOR - 49%, LULA - 42%, BRANCOS e NULOS - 4%, INDECISOS - 5%.

Estima-se que havendo uma confirmação de uma boa performance do candidato da FBP no debate previsto para

o dia 14 e uma presença visível dos "tucanos" na campanha em favor de LULA, ainda assim COLLOR tem chances de vitória, embora por pequena margem de votos.

Em suma, LULA tem pela frente uma dura missão, embora não impossível: ganhar a maioria dos indecisos, dos que vão votar em branco ou nulo e, ainda por cima, aliciar votos de eleitores que tencionam votar em COLLOR.

SERGIPE

Em SERGIPE, o resultado das eleições presidenciais do 1o. turno deverá se repetir na segunda votação, com os candidatos FERNANDO COLLOR (PRN) e LUIZ INACIO LULA DA SILVA (PT) ocupando, respectivamente, o 1o. e 2o. lugares. Há uma tendência de o presidenciável do PRN aumentar a diferença de votos sobre seu oponente (no 1o. turno, alcançou 193.718 votos a mais), por ser ele o candidato que conseguiu uma maior aglutinação de forças políticas do Estado, nesta segunda fase. E o caso, por exemplo, do Gov ANTONIO CARLOS VALADARES (PFL), que se manteve isento do processo sucessório durante o 1o turno da eleição, mas agora segue a decisão de outra força conservadora da política sergipana, o Sen ALBANO FRANCO, o que é fundamental para que lideranças, parlamentares, prefeitos e vereadores também respaldem o nome do ex-Governador de ALAGOAS.

O Min JOÃO ALVES (PFL), do Interior, continua como um dos principais árbitros políticos no Estado, em função da acomodação de adversários junto aos dois candidatos em disputa. Não tem espaço para apoiar o candidato da Frente Brasil Popular, por motivos ideológicos, e nem FERNANDO COLLOR (PRN), porque é adversário político do Sen ALBANO FRANCO. Ele, no entanto, decidiu liberar os políticos que seguem a sua orientação para fazerem suas opções, ao mesmo tempo que não assumiu qualquer compromisso com as candidaturas de LULA ou de COLLOR DE MELLO.

Quanto a LUIZ INACIO LULA DA SILVA, cabe destacar a forte militância que o seu Partido e demais legendas que compõem a "Frente Brasil Popular" exercem em SERGIPE, a ponto de ter proporcionado a seu candidato uma votação surpreendente no Estado, no 1o turno da eleição, mas não a ponto de oferecer perigo à candidatura COLLOR.

É esperado um acréscimo de votos aos já obtidos pelo candidato petista na primeira votação, em razão de o PDT e de outros Partidos mais identificados com a candidatura petista defenderem uma aliança como forma de impedir que FERNANDO COLLOR chegue ao Palácio do Planalto. Esse acréscimo, no entanto, não será superior àquele a ser obtido pelo candidato do PRN como resultado dos novos apoios recebidos.

RONDONIA

FERNANDO COLLOR (PRN) está recebendo importantes adesões. Dentre elas, vale destacar: - Sen OLAVO PIRES (PTB/RO), de grande prestígio político regional, possui elevada capacidade financeira e desponta, na atualidade, como o favorito à sucessão estadual de 1990; - Dep Fed RIIA FURTADO (PFL/RO); - Dep Fed CHAGAS NETO (PMDB/RO); - Dep Est ODAISA FERNANDES (PSDB/RO); - Dep Est OSWALDO FIANA (PTR/RO), Presidente da Assembleia Legislativa; - Dep Est AMIZUEL SILVA (PFI/RO); - Prefeito de JI-PARANA, JOSE BIANCO, além de vários Prefeitos e Vereadores.

LUIZ INACIO LULA DA SILVA (PT), por sua vez, recebeu os seguintes apoios: - Vice-Gov ORESTES MUNIZ (PMDB/RO), político que detém uma expressiva popularidade junto a sociedade local e com penetração entre militantes progressistas; provavelmente será o candidato da FBP/RO à sucessão estadual; - Sen RONALDO ARAGAO (PMDB/RO), Presidente da Executiva Regional do Partido, parlamentar de idéias progressistas, porém com pouca influência no eleitorado local; - Dep Fed JOSE GUEDES (PSDB/RO), Presidente Regional do Partido, que desfruta de um excelente conceito nos mais diversos segmentos de opinião pública local, e é candidato potencial ao Governo Estadual em 1990.

Analisando-se as alianças políticas já efetivadas, verifica-se que as que gravitam em torno de FERNANDO COLLOR são mais significativas.

A falta de sintonia existente no PMDB e em parcelas do PSDB e do PDT, em relação ao apoio a um dos dois candidatos, favorece substancialmente a candidatura de FERNANDO COLLOR.

Espera-se, portanto, nova vitória de FERNANDO COLLOR EM RONDONIA.

TOCANTINS

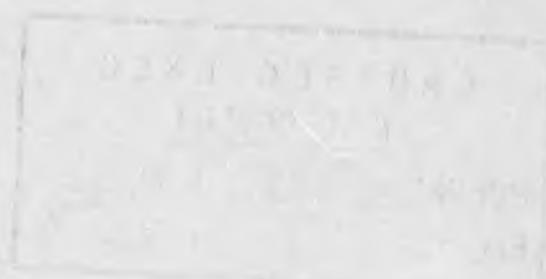
No Estado, o candidato FERNANDO COLLOR foi o vencedor das eleições do primeiro turno, com 164.341 votos, ficando o seu concorrente, LUIZ INACIO LULA DA SILVA, em terceiro lugar, com 27.801 votos.

A vitória esmagadora de COLLOR sobre LULA deu-se principalmente ao prestígio do Gov SIQUEIRA CAMPOS (PDC), que está realizando um trabalho intenso em prol do candidato do PRN. Além disso, a estrutura partidária petista no TOCANTINS é fraca e a população, sobretudo as lideranças políticas do PDS, do PFL e de parcela do PMDB, não se identifica com o candidato da Frente Brasil Popular, LUIZ INACIO LULA DA SILVA.

O resultado alcançado por FERNANDO COLLOR, no TOCANTINS, deve repercutir-se no segundo turno. Sua situação é extremamente confortável, levando-se em conta a votação obtida no primeiro turno, aliada às novas forças políticas locais que agora lhe oferecem apoio.

CORREÇÃO 13SAD/CIN

PAG	ONDE SE LÊ:	LEIA SE:
19	CUT	CENTRAL UNICA DOS TRABALHADORES: CUT:
19	CGT	CONFEDERAÇÃO GERAL DOS TRABALHADORES: CGT:



11/4/89
G. P. P. P.

GAB / SEC / EXEC
(PROTOCOLO)
PCE/N. 6578 / 19 89
Em 18 / 12 / 19 89

INDICE

AFIF DOMINGOS. 10
ALBANO FRANCO. 31
ALBERTO TAVARES SILVA. 22
ALCIDES LIMA. 27
ALMINO MONTEIRO ALVARES AFFONSO. 04 E 29
ALUIZIO BEZERRA. 05
AMAZONINO MENDES. 08
AMIZAEI SILVA. 32
ANTONIO CARLOS VALADARES. 31
ARTHUR VIRGILIO NETO. 08
AURELIANO CHAVES. 10
BARAC BENTO. 27
BERNARDO CABRAL. 08
BETH AZIZE. 08
CARLOS ALBERTO CUNHA. 12
CARLOS ALBERTO LIBANIO CHRISTO. OU FREI BETO. 02 E 04
CARLOS BEZERRA. 15
CHAGAS DUARTE. 27
CHAGAS NETO. 32
EDISON FREITAS DE OLIVEIRA. 15

EPIACIO CAETEIRA AFONSO PEREIRA, 14
 FERNANDO COLLOR DE MELLO, 02 A 33
 FLAVIANO MELO, 05
 FLAVIO AUGUSTO COELHO DERZI, 16
 GEORGE TAKIMOTO, 16
 GERALDO MELO, 24
 GETULIO CRUZ, 27
 GILBERTO MESTRINHO, 08
 HELIO CAMPOS, 27
 HELIO GUEIROS, 18
 HENRIQUE SANTILLO, 13
 HERACLITO JOSE DINIZ DE FIGUEIREDO, 16
 HUGO NAPOLEAO DO REGO NETO, 22
 HUMBERTO LUCENA, 20
 IRIS REZENDE, 13
 IVAR FIGUEIREDO SALDANHA, 14
 JAIME VERISSIMO DE CAMPOS, 15
 JARBAS PASSARINHO, 18
 JOAO ALVES, 31
 JOAO CASTELO, 14

JOS0 MAIA. 05
JOS0 THOME MESTRINHO. 08
JOAQUIM FRANCISCO. 21
JORGE KALUME. 05
JOSE BIANCO. 32
JOSE DE CAMPOS. 15
JOSE FERNANDES. 08
JOSE GUEDES. 32
JOSE IGNACIO FERREIRA. 12
JOSE WILSON TONI. 29
JULIO CESAR DE CARVALHO LIMA. 22
JUTAHY MAGALH0ES. 09
JUVENAL RORIZ. 17
LEONARDO BOFF. 02
LEONEL BRIZOLA. 02, 03, 10, 20, 21, 24 E 26 A 28
LUCIDIO PORTELLA NUNES. 22
LUIZ FERNANDO. 08
LUIZ INACIO LULA DA SILVA. 02 A 33
LUIZ OLINTO TORFORELL0. 29
LUIZ VIANA. 09

MARCELO MIRANDA. 16
MARCIA KUBITSCHK. 11
MARCO MACIEL. 21
MARIO COVAS JUNIOR. 04, 10, 20, 21, 24, 27 E 29
MARIO MAIA. 05
MARLENE DE MORAES COIMBRA. 16
MAURO MORELLI. 02
MAX NAURO. 12
MIGUEL ARRAES. 10 E 21
MOZARILDO CAVALCANTI. 27
NABOR JUNIOR. 05
NARCISIO MENDES. 05
NELSON MARCHEZAN. 26
NILO COELHO. 05
ODAISA FERNANDES. 32
OLAVO PIRES. 32
ORESTES QUERCIA. 04, 29 E 32
OSWALDO PIANA. 32
OTTOMAR PINTO. 27
PAULO OCTAVIO. 11

PEDRO CASCAES FILHO. 28
PEDRO SIMON. 26
PRISCO VIANA. 09
RACHID SALDANHA DERZI. 16
RAIMUNDO LIRA. 20
RAIMUNDO PINTO. 05
RAIMUNDO SALES. 05
RITA FURTADO. 32
ROBERIO BEZERRA. 27
ROBERTO FREIRE. 10, 20 E 21
ROBERTO MAGALHÃES. 21
ROBERTO SANTOS. 09
ROMERO JUCA. 27
RONALDO ARAGÃO. 32
RUBEM BRANQUINHO. 05
RUY BACELAR. 09
SALOMÃO CRUZ. 27
TARCISIO BURITY. 20
TASSO JEREISSATI. 10
ULYSSES GUIMARÃES. 09, 10 E 24

LEILAZ

102 RECORDS PRINTED

WELSON GASPARINI, 29

WAGNER GONCALVES ROSSI, 29

R E S E R V A D O
INDICE DE PESSOAS FISICAS

5/03/90

PAGE

6

ASSOCIAÇÃO PIAUIENSE DE PREFEITOS. 22

CENTRAL UNICA DOS TRABALHADORES. CUT. 14 E 19

COMUNIDADES ECLESIAIS DE BASE. CEBS. 10

CONFEDERAÇÃO GERAL DOS TRABALHADORES. CGT. 19

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO ESTADO DO CEARÁ. FETRAECE.
10

PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO. PCB. 02, 04, 07, 19, 24, 25 E 29

PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL. PC DO B. 02, 04, 24, 25 E 29

PARTIDO DA FRENTE LIBERAL. PFL. 07, 12 1 14, 16, 17, 25, 31 E 33

PARTIDO DA RECONSTRUÇÃO NACIONAL. PRN. 02 A 04, 07, 13, 14, 16, 25 E 31

PARTIDO DA SOCIAL DEMOCRACIA BRASILEIRA. PSDB. 02, 04, 07, 12, 14, 16,
19, 29 E 32

PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO. PDC. 08, 13, 17, 25 E 33

PARTIDO DEMOCRATICO SOCIAL. PDS. 14, 15 E 17

PARTIDO DEMOCRATICO TRABALHISTA. PDT. 02, 04, 14, 16, 19, 25, 29, 32
E 33

PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRATICO BRASILEIRO. PMDB. 02, 04, 08, 09, 13,
14, 16, 32 E 33

PARTIDO DOS TRABALHADORES. PT. 02 A 04, 25, 29 E 31

PARTIDO LIBERAL. PL. 12, 17 E 25

PARTIDO MUNICIPALISTA BRASILEIRO. PMB. 17

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO. PSD. 25

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO. PSB. 02, 04, 24, 25 E 29

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO. PTB. 12 E 15

PARTIDO TRABALHISTA RENOVADOR. PTR. 17

PARTIDO VERDE. PV. 25, 29

26 RECORDS PRINTED

LEILA3

